

O ESTADO DA ARTE EM POLÍTICAS SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL (2000-2009)

Suélen Barboza Eiras de Castro

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Neuza Rosa Nery de Lima Moro

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Liliane Roberta Tsumanuma da Silveira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Fernando Marinho Mezzadri

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Resumo

Este trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento das teses, dissertações e artigos disponibilizados on-line que abordam políticas sociais de esporte e lazer no Brasil, no período de 2000 a 2009. Ao todo foram selecionados 32 trabalhos. Pode-se concluir que, apesar de existir um aumento no número de estudos que abordam a temática de políticas sociais de esporte e lazer, percebe-se que essa temática não tem sido uma constante nas produções científicas. Há uma predominância de trabalhos de natureza qualitativa e a inexistência de trabalhos de natureza quantitativa. O lazer tem sido o principal objeto de estudo nos trabalhos sobre as políticas sociais. Outra conclusão foi que a maior parte dos trabalhos, ao problematizar as políticas sociais de esporte e lazer, investiga tais ações a partir da análise de sua gestão e/ou organização e/ou estrutura.

Palavras-chave: Política Social. Esporte. Lazer.

Introdução

O esporte no Brasil, em meados do século XIX, apresentava-se “como prática social incipiente, com baixos níveis de conflito e de demandas, ausência de interesses secundários e pequena intervenção por parte do Estado” (LINHALES, 1996, p. 204). Entretanto, ao longo do tempo essa realidade foi se transformando. De uma atividade desinteressada, o esporte tornou-se alvo de interesses cada vez mais amplos, passando de uma atividade com um fim em si mesmo para um instrumento de efetivação de fins externos a ele (LINHALES, 2001).

Atualmente, percebe-se que o esporte encontra-se solidamente inserido na sociedade, sendo considerado um fenômeno sociocultural e

entendido como um direito social. De acordo com o Art. 217 da Constituição Federal, “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988). O direito ao lazer também se encontra na Constituição Federal por meio do seu Art. 6º, que assim estabelece: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988). A intervenção por parte do Estado nos âmbitos do esporte e do lazer “dilui os contornos dessas esferas de ação, de forma que os interesses e necessidades aí representados não podem mais ser considerados como intocáveis ou pertencentes ao domínio privado de alguns grupos” (LINHALES, 1998, p. 77). Ao se considerarem o esporte e o lazer como direitos sociais, pressupõe-se a garantia e a provisão por parte do Estado de políticas que deem suporte a tais benefícios sociais (LINHALES, 1998).

De um modo geral, as políticas públicas podem ser entendidas como intervenções do Estado na sociedade por meio de ações implementadas diretamente pelo governo ou por um conjunto de instituições estatais, sob a justificativa de, por um lado, atender as demandas, necessidades ou interesses e, por outro, manter as condições de estabilidade adequadas a fim de garantir a produção e a reprodução social. Tal intervenção traz consigo um ponto de partida e uma posição político-ideológica norteadora (STIGGER, 1998). As políticas públicas podem ser classificadas de acordo com o seu alcance, ou seja, enquanto políticas universais ou focalizadas. Estas também podem ser classificadas de acordo com os setores envolvidos, ou seja, políticas setoriais ou intersetoriais. As políticas públicas podem ainda ser classificadas como políticas sociais quando se encontram sustentadas em determinadas convicções, valores e interesses (STIGGER, 1998). De acordo com Hölfing (2001, p. 31),

políticas sociais se referem a ações que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, voltadas, em princípio, para a redistribuição dos benefícios sociais visando a diminuição das desigualdades estruturais produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico.

Embora presente em diferentes políticas sociais, o esporte e o lazer

são comumente utilizados como atividades meio, ou seja, como atividades que buscam a realização de fins externos a elas próprias. De acordo com Linhales (2001), nessas ações, tais atividades são dirigidas a grupos específicos e isolados, em função do caráter seletivo de tais programas. A autora ainda aponta que essa focalização no público a ser atendido dificulta a consolidação do esporte e do lazer como um direito social.

Estando sob responsabilidade da Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer, o Departamento de Políticas Sociais de Esporte e Lazer tem como objetivo promover políticas sociais que garantam o esporte e o lazer como direitos sociais. Ou seja, essas políticas sociais devem garantir o acesso da população brasileira em todos os segmentos etários e em uma perspectiva intergeracional, de modo a promover ações contínuas de esporte e lazer que respondam às necessidades localizadas nesse campo da vida social. O principal programa desse departamento é o Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelc). Criado em 2003, tem como objetivo minimizar a desigualdade em relação ao acesso ao esporte e lazer de uma parcela significativa da população brasileira (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2010).

As discussões acerca das políticas públicas nas áreas de Educação Física, esporte e lazer vêm se consolidando no meio acadêmico, nele ganhando espaço e relevância. As pesquisas nessa área também têm aumentado consideravelmente nas últimas décadas (AMARAL; PERREIRA, 2009). Apesar de haver esse crescimento da produção acadêmica, ele não tem sido acompanhado por um aprofundamento teórico-metodológico (GODOY; VENDRUSCOLO, 2011).

O objetivo deste trabalho é o de contribuir com esse campo do conhecimento por meio da apresentação de um “estado da arte” de políticas sociais de esporte e lazer no Brasil durante o período de 2000 a 2009. Acreditamos que, tal como aponta Ferreira (2009), pesquisas que buscam estabelecer o estado da arte podem contribuir com apontamentos úteis para os pesquisadores que lidam com objetos de estudos semelhantes e com a consolidação de uma área de conhecimento, pois novas possibilidades de reflexão podem ser direcionadas (FERREIRA, 2009).

Metodologia

Esta pesquisa, de natureza quantitativa e qualitativa, caracteriza-se

como um estudo que visa estabelecer o estado da arte de políticas sociais de esporte e lazer no Brasil no período de 2000 a 2009. As pesquisas de estado da arte são de caráter bibliográfico e buscam mapear e discutir a produção acadêmica de diferentes áreas de conhecimento. Ou seja, constituem-se em, “pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema” (FERREIRA, 2002, p. 259). Através delas é possível identificar as condições e formas em que as pesquisas científicas têm sido produzidas e quais os aspectos e dimensões de um objeto de estudo elas têm privilegiado em diferentes épocas e lugares (FERREIRA, 2002).

Com o objetivo de realizar um levantamento e avaliação da produção acadêmica sobre as políticas sociais de esporte e lazer no Brasil de 2000 a 2009, selecionamos dissertações, teses e artigos de periódicos produzidos na “Área 21”¹. Somente foram utilizados os trabalhos que estavam disponibilizados on-line, seja o seu resumo ou o trabalho na íntegra.

Em relação às dissertações e teses, utilizamos duas fontes: o Banco de Teses do Portal da Capes² e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD)³. A busca envolveu o campo “Assunto” e foram usadas as palavras-chave “políticas públicas de esporte”, “políticas públicas de lazer”, “políticas de esporte”, “políticas de lazer”. Foram encontrados 35 trabalhos. Em relação aos artigos de periódicos, delimitamos a busca àqueles periódicos nacionais voltados a publicar pesquisas científicas sobre temas relacionados à Educação Física e com classificação B1 e/ou B2. Assim, a busca ocorreu nos seguintes periódicos: Revista Motriz, Revista Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e Revista da Educação Física/UEM. Utilizamos o campo de “Pesquisa” para, através das palavras-chave citadas acima, realizarmos as buscas. Encontramos 12 trabalhos. Apesar de a busca envolver as palavras-chave apresentadas acima, durante o levantamento alguns trabalhos foram descartados, pois o objeto de estudo central deles não envolvia políticas públicas sociais de esporte e lazer. Portanto, analisamos 32 teses e dissertações (25 dissertações e 7 teses) e 9 artigos de periódicos.

1-Área de conhecimento que envolve as especialidades das seguintes áreas profissionais: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

2-<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw>

3-<http://bdtd.ibict.br>

Após esse levantamento, organizamos os dados de pesquisa em uma planilha do Microsoft Office Excel 2007. Separamos os dados em relação à sua caracterização, ou seja, dissertações, teses e artigos de periódicos. Todos os trabalhos foram organizados da seguinte maneira: título; autor(es); ano de publicação; se completo ou resumo; natureza da pesquisa (quantitativa ou qualitativa); tipo de pesquisa (bibliográfico, documental, campo e documental e campo); objeto de estudo (política de esporte, lazer e esporte/lazer) e objetivo geral do trabalho. Nas dissertações e teses, além desses dados acrescentamos a instituição de ensino superior e área de conhecimento do trabalho. Nos artigos de periódicos acrescentamos o nome do periódico, o número e o volume de publicação.

Depois de organizarmos os dados, focamos nossa análise nos anos e locais de publicação dos trabalhos, na natureza e nos tipos de pesquisa utilizados, nos objetos de estudo e no objetivo geral do trabalho.

Resultados

A partir dos critérios de busca apresentados anteriormente, encontramos 41 trabalhos que discutiam políticas sociais de esporte e lazer, sendo 7 teses, 25 dissertações e 9 artigos de periódicos. Destes, 16 não se encontravam disponibilizados integralmente nas bases on-line. Obtivemos apenas o acesso ao seu resumo. Os trabalhos selecionados encontram-se no Quadro 1.

	TÍTULO	AUTOR	TIPO
1	AMARAL, S. C. F.	Avanços e contradições da participação popular na definição de políticas públicas de lazer em Porto Alegre	Artigo
2	AMARAL, S. C. F.; PEREIRA, A. P. C.	Reflexões sobre a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer	Artigo
3	AMARAL, S. C. F.	Políticas públicas de lazer e participação cidadã: entendendo o caso de Porto Alegre	Tese
4	BARBOSA, E. J.	Esporte e recreação no município de Ponta Grossa-PR: análise de duas gestões 1993-1993 / 1997-2000	Dissertação (resumo)
5	BARBOSA, F. S.	Políticas públicas de lazer em cidade média de região metropolitana	Dissertação
6	BASTOS, F. da C.	Gestão democrática e política municipal de esporte: o caso de Santana de Parnaíba	Tese
7	BATISTA, M. da C. A.	A relação governo e sociedade na gestão da política de esporte e lazer no governo do estado – gestão 1999-2001: analisando o projeto "Idosos em Movimento"	Dissertação (resumo)

8	BATISTA, M. da C. A.	A relação governo e sociedade na gestão da política pública de esportes e lazer no governo do estado de Pernambuco – 1999-2001: analisando o projeto “Idosos em Movimento”	Artigo
9	BROD, A.	Políticas de lazer para idosos na região do Vale do Taquari: um estudo descritivo dos grupos de convivência e bailes da terceira idade	Dissertação (resumo)
10	BUENO, L.	Políticas públicas do esporte no Brasil – se a “pelada” é pública, a bola continua privada?	Tese
11	COSTA, E. T.	Na rede, pelo lado de fora? Gestão matricial e políticas públicas de lazer na cidade de Santo André	Dissertação
12	FRANÇA, J. P.	Políticas públicas de lazer no município de Belém? Concepções e intervenções	Dissertação
13	LEIROS, A. C. R.	Lazer e educação nos parques públicos de Salvador	Dissertação (resumo)
14	LIÃO JUNIOR, R.	Políticas públicas de educação física, esporte e lazer: tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico no Distrito Federal, 1995 – 1998	Artigo
15	LUCAS, F. da M.	A prática do lazer em áreas urbanas sujeitas à exclusão social em Presidente Prudente - SP	Dissertação (resumo)
16	MARIANO, S. H.	Políticas públicas de lazer em cidades de pequeno porte de regiões metropolitanas	Dissertação
17	MARIANO, S. H.; MARCELLINO, N. C.	Equipamentos de lazer em cidades pequenas de região metropolitana	Artigo
18	MELO, M. P. de	A Vila Olímpica da Maré e as políticas públicas de esporte no Rio de Janeiro: um debate sobre a relação lazer, esporte e escola	Artigo
19	MELO, V. A. de; PERES, F. de F.	A cidade e o lazer: as desigualdades socioespaciais na distribuição dos equipamentos culturais na cidade do Rio de Janeiro e a construção de um indicador que oriente as ações em políticas públicas	Artigo
20	MENEZES, V. G. de	Políticas públicas para esporte/lazer	Dissertação (resumo)
21	MEZZADRI, F. M.	Histórias das políticas públicas do esporte e lazer no estado do Paraná	Tese (Resumo)
22	MINUTTI, M. R.	Políticas públicas de lazer para crianças: o caso de Adamantina	Dissertação (resumo)
23	MOLINA, R. M. K.	A participação cidadã nos marcos das políticas de lazer: implicações e protagonismos – o caso do Projeto Centro de Comunidade, na cidade de Porto Alegre	Artigo
24	MOREIRA, F. de S.	Políticas públicas de lazer em Belém: um estudo sobre a gestão coletiva implementada pelo poder público municipal no período de 2001 a 2004	Dissertação
25	MUELLER, A.	Diagnóstico de esporte e lazer: conhecer para transformar um estudo em municípios do Rio Grande do Sul	Tese (resumo)
26	MUNHOZ, V. C. C.	O lazer como direito social na prefeitura municipal de Belo Horizonte	Dissertação (resumo)

27	OLIVEIRA, F. P. de	Utopia, esperança e resistência: um estudo sobre a práxis libertadora na política pública de esporte e lazer de Fortaleza	Dissertação
28	OLIVEIRA, L. M. de	A gestão das políticas públicas do lazer no Rio Grande do Sul	Dissertação (resumo)
29	ROCHA, L. C.	Educação e políticas públicas do lazer no subúrbio ferroviário: (in)visibilidade na dinâmica da cidade do Salvador	Dissertação (resumo)
30	RODRIGUES, E. H. C.	Construindo uma política pública de lazer, espaço ou programa – o que garante a animação? Uma retrospectiva histórica do município de Sorocaba/SP	Dissertação
31	RODRIGUES, E. H. C.; BRAMANTE, A. C.	O espaço na construção de uma política de lazer: estudando Sorocaba/SP	Artigo
32	SANTOS, H. T. dos	A democratização do esporte e lazer em Porto Alegre: um estudo das políticas no período de 1989 a 2000	Dissertação
33	SILVA, J. A. de A. da	Políticas públicas de esporte e lazer: resistência e dominação no governo de Arraes em Pernambuco entre 1995 e 1998	Dissertação (resumo)
34	SILVA, J. A. de A. da	Política de esporte e lazer como educação emancipatória da juventude: contradições e possibilidades das políticas democráticas e populares	Tese
35	SILVA, L. A. R. da.	Educação Para o Lazer do Cidadão: políticas públicas para a cidade de São Luís (MA)	Dissertação
36	TEREZANI, D. R.	Popularização da canoagem como esporte e lazer: o caso de Piracicaba	Dissertação
37	TERRA, R. B.	O impacto da política pública de lazer no processo educativo dos usuários do centro popular de cultura, esporte e lazer do bairro Aero-rancho.	Dissertação
38	VERONEZ, L. F. C.	Quando o estado joga a favor do privado: as políticas de esporte após a Constituição de 1988	Tese
39	VICENTINI, M.	Conselho Municipal de Esportes de Vitória: limites e possibilidades da participação popular na gestão pública	Dissertação (resumo)
40	VIEIRA, E. M.	Categorias fundamentais para a construção de políticas públicas de lazer na região do Cariri cearense: uma perspectiva progressista	Dissertação (resumo)
41	XAVIER, D. R.	Políticas de lazer e segregação socioespacial: o caso de Campos dos Goytacazes, RJ	Dissertação (resumo)

Quadro 1: Trabalhos selecionados

Em relação ao ano de publicação das teses, dissertações e artigos de periódicos selecionados, notamos que a quantidade de trabalhos oscila entre os anos. Os anos de 2003, 2004, 2005, 2006 e 2008 foram os que apresentaram a maior quantidade de trabalhos acerca da temá-

Em relação à área de conhecimento em que os trabalhos foram desenvolvidos, notamos que a maior parte deles encontra-se nas áreas da Educação (11) e da Educação Física (9). Em relação às teses, percebemos que a maior parte foi desenvolvida nas áreas da Educação (3) e da Educação Física (3). Em relação às dissertações, encontramos que a maior parte foi desenvolvida nas áreas da Educação (8) e das Ciências Sociais e Política (7) (Quadro 3).

	Educação	Educação Física	Ciências Sociais e Política	Administração Pública	Geografia	Psicologia	Serviço Social	Total
Dissert.	8	6	7	1	1	1	1	25
Teses	3	3	-	1	-	-	-	7
Total	11	9	7	2	1	1	1	32

Quadro 3: Áreas de conhecimento das dissertações e teses

Em relação aos periódicos onde foram publicados os artigos, constatamos que a Revista Movimento é o que contém o maior número de trabalhos sobre políticas sociais de esporte e lazer – 5 no total. Encontramos 3 trabalhos na Revista Brasileira de Ciências do Esporte e 1 na Revista Motriz. Na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e na Revista de Educação Física /UEM não encontramos trabalho algum relacionado à temática de políticas sociais de esporte e lazer (Figura 2).

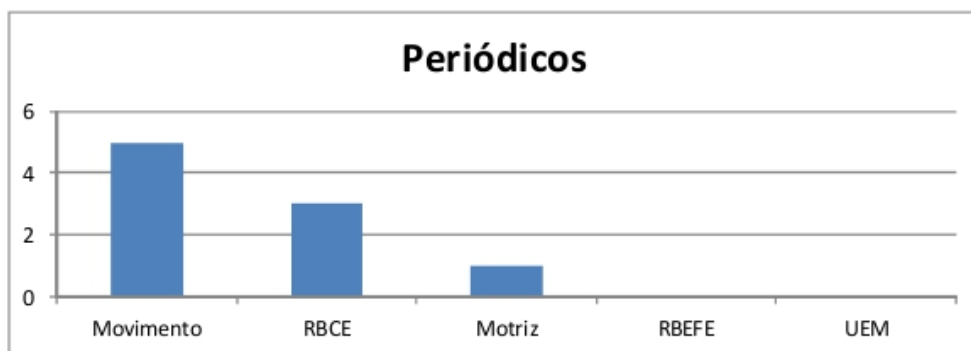


Figura 2: Periódicos com artigos sobre a temática de políticas sociais de esporte e lazer

No tocante à metodologia dos trabalhos, notamos uma predominância de trabalhos de natureza qualitativa. Ou seja, do total de 41 trabalhos selecionados constatamos que 36 são qualitativos. Não encontramos trabalho algum de natureza quantitativa. Em relação às teses, 6 delas são de natureza qualitativa e 1 de natureza

quantitativa. Em relação às dissertações, 22 delas são de natureza qualitativa e 3 de natureza quantitativa. Já em relação aos 9 artigos de periódicos, 8 são de natureza qualitativa e 1 é de natureza quantitativa (Quadro 4).

	Qualitativa	Quantitativa	Quantitativa	Total
Dissertações	22	-	3	25
Teses	6	-	1	7
Artigos de periódicos	8	-	1	9
Total	36	0	5	41

Quadro 4: Natureza da pesquisa

Ainda em relação à metodologia, analisamos os trabalhos de acordo com o tipo de pesquisa realizada. Encontramos basicamente quatro tipos de pesquisa: bibliográfica, documental, campo, e documental e campo. Os trabalhos classificados como “bibliográficos” são aqueles que buscam, através de materiais já publicados (livros, artigos, teses e dissertações), abordar um objeto de estudo. Os trabalhos classificados como do tipo “documental” são aqueles que investigam um objeto de estudo através de documentos escritos e não escritos. Os trabalhos classificados como de “campo” são aqueles que buscam, através de alguns instrumentos como questionários, observações e entrevistas, investigar um objeto de estudo. Alguns trabalhos ainda foram classificados como “documental e campo”, pois utilizaram os dois tipos de pesquisa.

A partir da análise dos trabalhos, encontramos que a maioria combina uma análise documental com uma análise em campo. Ou seja, dos 41 trabalhos, 22 são de caráter documental e campo. Ainda constatamos que os artigos de periódicos foram os trabalhos que apresentaram uma maior variedade nas modalidades de pesquisa (Quadro 5).

	Bibliográfica	Documental	Campo	Documental e campo	Total
Dissertações	-	5	4	16	25
Teses	-	3	1	3	7
Artigos de periódicos	1	3	2	3	9
Total	1	11	7	22	41

Quadro 5: Tipos de pesquisa

Os trabalhos foram ainda analisados de acordo com o objeto central de estudo. Ou seja, alguns trabalhos voltaram suas investigações para políticas/programas específicos de esporte, e assim os classifica-

mos como “esporte”. Outros trabalhos optaram por investigar políticas/programas específicos de lazer, e assim os classificamos como “lazer”. Ainda encontramos trabalhos que focaram políticas/programas de esporte e lazer, e assim os classificamos como “esporte/lazer”.

Notamos que a maior parte dos trabalhos, 24 no total, teve como objeto de estudo a análise de políticas/programas de lazer. Os trabalhos voltados às políticas/programas de lazer se destacam entre as dissertações (17) e entre os artigos de periódicos (5). Em relação às teses, no entanto, encontramos que a maior parte delas volta a sua atenção para as políticas/programas de esporte. Ou seja, das 7 teses analisadas, 4 têm o esporte como objeto de estudo. O esporte não foi encontrado como objeto central de estudo em nenhum dos artigos de periódicos selecionados (Quadro 6).

	Esporte	Lazer	Esporte/lazer	Total
Dissertações	2	17	6	25
Teses	4	2	1	7
Artigos de periódicos	-	5	4	9
Total	6	24	11	41

Quadro 6: Objeto de estudo

Os trabalhos selecionados também foram analisados de acordo com o enfoque dado no objeto de estudo. Ou seja, analisamos os estudos de acordo com o objetivo geral proposto. A partir dessa análise, os trabalhos foram agrupados em quatro categorias: gestão, organização e estrutura; comunidade; espaços e equipamentos; produção acadêmica. Os trabalhos classificados como “gestão, organização e estrutura” foram aqueles que investigaram as políticas sociais de esporte e lazer a partir da análise da gestão e/ou organização e/ou estrutura dessas ações sociais. Os trabalhos classificados como “comunidade” foram aqueles que investigaram as políticas sociais de esporte e lazer a partir da análise de ações e/ou perspectivas das comunidades acerca delas mesmas, elencando temas como participação e envolvimento popular, por exemplo. Os trabalhos classificados como “espaços/equipamentos” foram os que problematizaram as políticas sociais de esporte e lazer a partir da investigação dos espaços e/ou equipamentos utilizados. Os trabalhos classificados como “produção acadêmica” foram aqueles que visaram investigar a temática de políticas sociais de esporte e lazer a partir da produção acadêmica.

Observamos que a maior parte dos trabalhos, 29 no total, problematizou as políticas sociais de esporte e lazer a partir de sua gestão e/ou organização e/ou estrutura. Não encontramos trabalhos de doutorado e mestrado que investigaram a temática de políticas sociais a partir da produção acadêmica. Também não encontramos trabalhos que abordaram a temática a partir dos espaços e/ou equipamentos em nível de doutorado. Os artigos de periódicos foram as publicações que apresentaram maior equidade em relação ao enfoque dado no objeto de estudo (Quadro 7).

	Gestão, organização e estrutura	Comunidade	Espaços/equipamentos	Produção acadêmica	Total
Dissertações	20	4	1	-	25
Teses	6	1	-	-	7
Artigos de periódicos	3	2	3	1	9
Total	29	7	4	1	41

Quadro 7: Objeto do estudo

Considerações finais

Antes de apontarmos algumas considerações finais, gostaríamos de reconhecer algumas das limitações do trabalho. Ao restringirmos nossas buscas aos trabalhos disponibilizados nas bases on-line, não incluímos em nossas análises muitos trabalhos acerca da temática de políticas sociais de esporte e lazer, visto que a divulgação on-line é recente. Também reconhecemos que ao utilizarmos as palavras-chave “políticas públicas de esporte”, “políticas públicas de lazer”, “políticas de esporte” e “políticas de lazer” para realizarmos a busca alguns trabalhos, ainda que não utilizem tais termos, mas que discutam políticas sociais de esporte e lazer, podem não ter sido por nós selecionados. No entanto, acreditamos que os dados levantados apresentam um panorama geral da produção acadêmica acerca das políticas sociais de esporte e lazer no que diz respeito às teses, dissertações e artigos de periódicos no período de 2000 a 2009.

A partir desse mapeamento, percebemos que, apesar de existir um aumento no número de estudos que abordam a temática de políticas sociais de esporte e lazer, essa temática não tem sido uma constante nas produções científicas, principalmente no que diz respeito às teses e artigos de periódicos. Em relação a dissertações e teses, observamos

um maior número de trabalhos na Universidade Metodista de Piracicaba e na Universidade Estadual de Campinas. Em relação aos periódicos, a maior parte dos trabalhos foi encontrada na Revista Movimento.

Em relação à metodologia dos trabalhos, conforme aponta Ferreira (2002), muitos deles não demonstram clareza em relação aos aspectos metodológicos. Constatamos que há uma predominância de trabalhos de natureza qualitativa e a inexistência de trabalhos de natureza quantitativa. A combinação entre análise documental e pesquisa de campo foi a modalidade de pesquisa mais frequente.

Constatamos que o lazer tem sido o principal objeto de estudo nos trabalhos sobre as políticas sociais e que, ao problematizar as políticas sociais de esporte e lazer, a maior parte dos trabalhos investiga tais ações a partir da análise de sua gestão e/ou organização e/ou estrutura.

Levando-se em consideração os achados desta pesquisa, apontamos que ainda são poucos os estudos que investigam políticas sociais de esporte e lazer a partir de pesquisas de natureza quantitativa. Também concluímos que são necessárias mais pesquisas que abordem as políticas sociais de esporte e lazer a partir de um enfoque nas políti-

State of the art of social policy in sports and leisure in Brazil (2000-2009)

Abstract

This paper aims conduct at mapping of theses, dissertations and articles available online that address social policies of sports and leisure in the period from 2000 to 2009. A total of 32 studies have been selected. The conclusion is that, despite an increase in the number of studies addressing the issue of social sports and recreation, it has been realized that this issue has not been a constant in scientific production. There is a predominance of qualitative work and a lack of quantitative works. Leisure has been the major object of studies in works on social policies. Another conclusion is that most of the works to discuss social policies for sports and leisure investigates such actions from the analysis of their management and / or organization and / or structure.

Keywords: Public Policy. Sports. Leisure.

El estado del arte de la política social del deporte y del ocio en Brasil (2000-2009)

Resumen

Este trabajo pretende realizar un levantamiento de las tesis, tesinas y artículos disponibles on line que se ocupan de las políticas sociales del deporte y del ocio de 2000 a 2009. En total, 32 trabajos fueron seleccionados. Se puede concluir que, a

pesar de un aumento el en número de estudios que abordan la cuestión de las políticas sociales para el deporte y el ocio, está claro que esta cuestión no ha sido una constante en la producción científica. Hay un predominio de las obras de naturaleza cualitativa e inexistencia de trabajos de naturaleza cuantitativa. El ocio ha sido el principal objeto de estudio en los trabajos sobre políticas sociales. Otra conclusión fue que la mayor parte de los trabajos al discutir las políticas sociales del deporte y del ocio, investiga esas acciones a partir del análisis de su gestión y/o organización y/o estructura.

Palabras clave: Política Social. Deporte. Ocio.

Referências

AMARAL, S. C. F.; PEREIRA, A. P. C. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 7-239, set. 2009. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/dcefs/Prof._Adalberto_Santos2/25-reflexoes_sobre_a_producao_em_politicas_publicas_em_ef_lazer16.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em:<http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/index.htm>. Acesso em: 5 maio 2009.

FERREIRA, A. L. P. **O estado da arte da sociologia do esporte no Brasil: um mapeamento da produção bibliográfica de 1997 a 2007**. 2009. 269 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em: <<http://www.pgsocio.ufpr.br/docs/defesa/dissertacoes/2009/analeticia.pdf>>. Acesso em: 1 dez. 2010.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 1 dez. 2010.

GODOY, L.; VENDRUSCOLO; R. Desafios da produção de conhecimentos sobre políticas públicas para o esporte e o lazer no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 15., 2011, Curitiba. **Anais...** Curitiba: SBS, 2011. Disponível em: <[*Pensar a Prática*, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 272-550, abr./jun. 2012](http://www.sistemas-</p></div><div data-bbox=)

mart.com.br/sbs2011/inscricao/visualiza_popup1.asp?IdAtividade=1579>. Acesso em: 15 fev. 2011.

HÖLFING, E. de M. Estado e políticas (públicas) sociais. **Caderno Cedex**, ano 21, n. 55, nov. 2001, p. 30-41. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2010.

LINHALES, M. A. **A trajetória política do esporte no Brasil: interesses envolvidos, setores excluídos**. 1996. 242 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

LINHALES, M. A. São as políticas públicas para a educação física/esportes e lazer, efetivamente políticas sociais? **Motrivivência**, Florianópolis, ano 10, n. 11, p. 71-81, jul. 1998.

LINHALES, M. A. Jogos de política, jogos de esporte. In: MARCELLINO, N. C. (Org.). **Lazer e esporte**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001. p. 31-56.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer**. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/sndel/sobre.jsp>>. Acesso em: 1 nov. 2010.

STIGGER, M. P. Políticas sociais em lazer, esportes e participação: uma questão de acesso e de poder; ou subsídios para tomar uma posição frente à pergunta: “são as políticas públicas para educação física, esportes e lazer, efetivamente políticas sociais?”. **Motrivivência**, Florianópolis, ano 10, n. 11, p. 84-96, jul. 1998.

.....
Recebido em: 03/04/2011

Revisado em: 18/07/2011

Aprovado em: 25/11/2011

Endereço para correspondência

neusamoro@gmail.com

Neuza Rosa Nery de Lima Moro

Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde.

Av. Lothário Meissnes. 3.400

Jardim Botânico

80220-170 - Curitiba, PR - Brasil